

***O tempo não pára* vence consulta à comunidade**

Ricardo Miranda é reeleito Reitor até 2013, obtendo mais de 70% dos votos nos três segmentos da UFRRJ

Após duas chapas concorrerem à Administração Superior da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, a chapa 1 – O tempo não pára – venceu o pleito, realizado em novembro, obtendo mais de 70% dos votos válidos.

A organização e condução do processo esteve à cargo da Comissão Eleitoral, formada por representantes da ADUR-RJ, do SINTUR e do DCE, instituída exclusivamente para este fim.

Além do campi de Seropédica e de Nova Iguaçu (Instituto Multidisciplinar), foi garantida a votação para a comunidade dos pólos de educação a distância, com seção eleitoral em cada um deles: Saquarema, Angra dos Reis, São Gonçalo, Três Rios, São Fidélis, Rio das Flores, Resende, Piraí, Quatis, Magé, Itaperuna e Campos. Os alunos dos pólos de educação a distância contaram com dias e horários diferenciados para a votação, adequados à realidade das unidades.

Para garantir a transparência do processo, a Comissão Eleitoral,



APURAÇÃO CONTOU COM MESÁRIOS E FISCAIS INDICADOS PELAS CHAPAS EM DISPUTA

organizou cada mesa de votação e de apuração com mesários e fiscais indicados pelas próprias chapas.

A realização da consulta à comunidade para a eleição da Administração Superior é uma conquista histórica, fruto de ampla luta política

para que a democracia se fizesse presente nas instituições públicas de ensino superior.

Acompanhe, nas próximas páginas, o resultado da consulta à comunidade e as principais propostas defendidas pelos eleitos.

Mais de 2,5 mil pessoas marcharam em Brasília, em defesa do ANDES-SN e da liberdade sindical

Apesar da forte chuva que caía em Brasília, no último dia 11 de novembro, mais de 2,5 mil pessoas participaram do Ato Público em Defesa da Liberdade de Organização e Autonomia Sindical, e pelo regularização imediata do registro sindical do ANDES-SN. A ADUR-RJ foi representada pelos professores Lenir Lemos F. Aguiar, Lenício Gonçalves - diretores da seção sindical - e pelo docente Luis Mauro S. Magalhães, que, é ex-Diretor da ADUR-RJ e hoje assume o cargo de 1º Vice-Presidente da Regional Rio de Janeiro do ANDES-SN.

Integrante da Coordenação Nacional da Conlutas (Coordenação Nacional de Lutas), José Maria Almeida afirmou que entre 80 e 100 entidades participaram do protesto, que começou às 9 horas, em frente ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, e se deslocou até o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, colorindo a Esplanada com guarda-chuvas estampados, cartazes e faixas em defesa do direito à livre organização sindical.

Trabalhadores do campo e da cidade, estudantes, representantes de movimentos sociais diversos disseram não à criminalização da pobreza, às fundações estatais de direito privado, ao imposto sindical obrigatório para os servidores públicos e à farsa da CUT/Proifres que tenta tomar para si a representação dos docentes do ensino público superior.

Ministro do Trabalho recebe o ANDES

Antes mesmo do fim do protesto, os manifestantes já comemoravam o fato de terem sido recebidos para uma audiência com o Ministro do Trabalho, Carlos Lupi; com a coordenadora-geral de Carreiras da Secretaria de Recursos Humanos (SRH) do Ministério do Planejamento, Maria Lúcia F. Silva; além



Da esq. p/ a dir.: Carlão, Leonir, (SINTUR), Lenir (ADUR), Ivanilda (SINTUR) e Lenício (ADUR)

de dois assessores da pasta: Charles M. Alves e Cláudio Ribeiro, sendo este último o coordenador de negociação sindical da SRH-MP.

As diversas entidades ali representadas demonstraram sua solidariedade ao ANDES-SN e reafirmaram a compreensão de que a situação do registro sindical também diz respeito a outros sindicatos do país, envolvendo as diferentes categorias de trabalhadores do serviço público. Os manifestantes também reivindicaram que o governo federal, através do Ministério do Planejamento, retomasse a interlocução com os sindicatos que não assinaram os acordos da Campanha Salarial em 2007, restabelecendo as negociações em torno da pauta dos servidores públicos federais, definindo uma agenda de trabalho com essas entidades.

Os representantes da SRH-MP disseram que estariam abertos ao diálogo, pois não

desconhecem o ANDES-SN como entidade representativa dos docentes.

Quanto ao impasse causado pela suspensão das consignações, os representantes do governo disseram estar fazendo o possível para encaminhar a regularização de todas as seções sindicais que haviam pleiteado o recadastramento como associações. Para eles, não existe diferença de tratamento entre sindicatos e associações, no que tange a esse ponto.

Foi então que o representante do ANDES-SN discordou: “Esta é a nossa principal divergência com o Ministério e, por isso, insistimos para que as seções sejam recadastradas como sindicatos, e não como associações, em função do fato de termos o registro sindical formal e legitimamente reconhecido pela Justiça e pela própria categoria”, disse um diretor do Sindicato Nacional.

FONTE: ANDES-SN

Expediente

Adur Informa é uma publicação da Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seção Sindical do ANDES-SN Associação dos Docentes da UFRuralRJ. **Endereço:** Rod. BR 465, Km 7 – Campus da UFRRJ – Seropédica (RJ). **CEP:** 23.851-970 – **Caixa Postal:** 74.537 **Telefax:** (21) 2682-1379 - **Tel.:** (21) 3787-8464. **E-mails:** adurrj@adur-rj.org.br ou imprensa@adur-rj.org.br. **Conselho Editorial:** Professores Celia Regina Otranto, Francisco de Assis da Silva, Frederico José Falcão, José dos Santos Souza, Lenício Gonçalves, Lenir Furtado e Luis Mauro Sampaio Magalhães. **Redação, edição e diagramação:** Aline Pereira (Reg. Profissional 25163 Mtb). **Fotolito e impressão:** Tipológica Comunicação Integrada. **Tiragem:** mil exemplares

CONSIGNAÇÕES DO ANDES-SN:

MP garante o recadastramento das seções sindicais do Sindicato Nacional

A ameaça do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG de desativar o cadastro de seções sindicais do ANDES-SN no sistema que permite o repasse das contribuições dos sindicalizados às entidades representativas chegou ao fim.

Segundo nota veiculada pelo ANDES-SN em 5 de dezembro, o Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão – **MP garantirá o recadastramento no seu sistema de todas as seções sindicais do ANDES-SN como sindicatos, na modalidade compulsória.** Imediatamente após a conclusão do recadastramento, os descontos das consignações serão regularizados e o sistema permitirá, então, a inclusão de novos sindicalizados.

Devido a suspensão do registro sindical

do ANDES-SN, as seções sindicais estiveram impedidas de se recadastrar como sindicatos. Ainda assim, encontraram problemas para se cadastrar até mesmo como associações, já que o Ministério Público endureceu quanto às exigências, ameaçando desativar o cadastro dessas consignatárias junto ao SIAPE – o que significaria estrangular financeiramente entidades sindicais.

A solução para o impasse das consignações é fruto de pressão política do ANDES-SN, que reuniu-se nos dias 11/11, 19/11 e 27/11 com representantes do Ministério do Trabalho e/ou do MPOG.

O Sindicato Nacional também protocolou um documento no Ministério do Trabalho, em 25 de novembro, lembrando que era necessário solucionar

com urgência o impasse criado pela suspensão arbitrária do registro sindical do ANDES-SN.

O Sindicato Nacional obteve o direito ao recadastramento das seções sindicais como sindicatos no dia 27/11, durante a última audiência entre o presidente do ANDES-SN, Ciro Correia, o secretário de Relações do Trabalho do MP, Duvanier Paiva Ferreira, e o deputado Mauro Nazif (PSB-RO), que preside a subcomissão de intermediação em favor do ANDES-SN, formada por parlamentares membros da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público - CTASP da Câmara.

“Essa solução se deu face ao empenho da diretoria do ANDES-SN de fazer prevalecer seu direito ao recredenciamento como entidade sindical, à sólida e consistente resistência das seções sindicais, acatando as orientações do Sindicato Nacional e não aceitando a imposição da mudança, e ao apoio da Comissão Parlamentar de intermediação”, analisa Ciro Correia.

Segundo a secretária-geral do ANDES-SN, Solange Bretas, o recadastramento será operacionalizado diretamente pelo ANDES-SN, sem as limitações e exigências que vinham sendo apresentadas para alteração das rubricas das seções sindicais para a modalidade facultativa, na categoria associação. “O ANDES-SN acompanhará a tramitação de todos os processos de recadastramento de rubricas de suas seções sindicais no MP, fazendo-o a partir dos seus respectivos CNPJ”, afirma.

Ela esclarece que as seções sindicais poderão ser notificadas a apresentarem documentos complementares, como atas de posse, atas de assembléia que deliberam sobre descontos, regimento e estatuto. Nesses casos, as notificações serão endereçadas diretamente à base do ANDES-SN.

Com informações do ANDES-SN



Conlutas conclama entidades a lutarem pelo fim do *Fator Previdenciário*, que dificulta aposentadoria do trabalhador

Em reunião recente com as centrais sindicais governistas, o governo propôs trocar o Fator Previdenciário por uma nova fórmula para definir o valor do benefício chamado de Fator 95. Nesta fórmula, para que se possa atingir a aposentadoria, a soma do tempo de contribuição com a idade do trabalhador terá de ser 95.

O fim do Fator Previdenciário já foi definido pelo Senado e, em breve, seguirá para votação na Câmara dos Deputados. *Este fator é totalmente prejudicial aos trabalhadores, pois reduz o valor das aposentadorias.* Instituído no governo FHC, foi mantido até hoje pelo governo Lula e tem prejudicado milhões de pessoas cujo desejo é se aposentar.

A Coordenação Nacional de Lutas - Conlutas defende a extinção imediata do Fator Previdenciário. Não aceita a idade mínima para a aposentadoria e tampouco está de acordo com o Fator 95. De acordo com o governo, hoje, uma pessoa com 35 anos de contribuição ao INSS somente poderá se aposentar quando estiver com 60 anos.

A Conlutas entende que é completamente absurda a afirmação de que com o fim do Fator Previdenciário a Previdência não terá dinheiro para arcar



com as aposentadorias.

Como sustentar essa mentira se, no mesmo momento em que se discute o Fator Previdenciário, o governo Lula desembolsa bilhões de reais para socorrer os banqueiros e as grandes empresas.

A Conlutas entende que somente a mobilização dos trabalhadores pode impedir mais esse atitude do governo

Lula. Conclamamos todas as entidades a se pronunciarem contra esta proposta e exigir que o fim do Fator Previdenciário seja votado no Congresso Nacional.

Chamamos as centrais sindicais a romper qualquer negociação que implique em redução dos direitos dos trabalhadores, como essa proposta apresentada pelo governo. FONTES: Conlutas e ANDES-SN

Desde o dia 25 de outubro a Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac, uma fundação pública de direito privado, instituída por lei municipal, pela Prefeitura de Lages, encontra-se sob intervenção Judicial. Cerca de 700 funcionários ainda não receberam o pagamento de agosto. O Ministério Público de Lages já abriu inquérito civil para apurar responsabilidades na gestão da Universidade, cuja dívida com os bancos chega a R\$ 20 milhões. Todos se mobilizam para exigir o pagamento dos salários e docentes e técnicos contam com o apoio de várias entidades representativas. FONTE: ANDES-SN

Termina dia 15/12 o prazo para envio de contribuições ao *anexo* do caderno de textos do 28º Congresso do ANDES-SN, que será realizado em Pelotas (RS), de 10 a 15 de fevereiro de 2009, sob o tema *Resistir e avançar: a defesa do ANDES-SN, da universidade pública e dos direitos dos trabalhadores.*

O caderno de textos já foi divulgado no dia 26 de novembro, com contribuições da diretoria do ANDES e da base da categoria, e já se encontra disponível para consultas nas seções sindicais do Sindicato Nacional.

O volume apresenta propostas de cronograma, de pauta e de regimento para o 28º Congresso, além das contribuições aos seis temas centrais propostos pela metodologia adotada para o evento: movimento docente e conjuntura, centralidade da luta em 2009, políticas sociais, questões organizativas e financeiras, plano de lutas geral e plano de lutas por setores.

O TEMPO NÃO PÁRA vence a consulta à comunidade da UFRRJ



Da esq. para a direita: Massard, Nidia, Callado, Ana Dantas, Ricardo, Áurea, Chicão e Pedrão

Após duas chapas concorrerem ao processo eleitoral para estar à frente da Administração Superior da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro pelos próximos quatro anos, a chapa 1 sagrou-se vitoriosa.

O TEMPO NÃO PÁRA conquistou o expressivo índice de mais 70% dos votos nos três segmentos da Universidade (veja os resultados na página 7 desta edição). O resultado desta consulta foi bem diferentemente do anterior (2004), quando a chapa, então denominada *UM NOVO TEMPO*, foi eleita, obtendo maior destaque junto aos votantes apenas do segmento estudantil.

Segundo a Comissão Eleitoral, na abertura das urnas, computou-se a presença de 649 docentes, 3995 discentes e 833 técnicos.

De acordo com as regras aprovadas, a eleição para Reitor na UFRRJ respeita, historicamente, a a paridade entre os segmentos. Cada categoria tem o peso de 33,33% no cômputo geral dos votos, garantindo, assim, uma participação mais democrática.

Liderada pelo Prof. Ricardo Motta Miranda, atual Reitor da UFRRJ, a chapa 1 apresenta apenas dois novos nomes dentre os oito membros da equipe, que já administram a Universidade há 3 anos e oito meses.

Já a chapa 2, *UNIÃO E AÇÃO*, trazia o Prof. Jorge Jacob Neto concorrendo à função de Reitor.

Ambas as chapas estiveram nos debates organizados pela Comissão Eleitoral, realizados em Seropédica e em Nova Iguaçu (IM/UFRRJ) e puderam

REITOR: *Ricardo Motta Miranda*

VICE-REITORA: *Ana Maria Dantas Soares*

**DECANA DE PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO:**

Áurea Echevarria Aznar Neves Lima

DECANA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO:

Nidia Majerowicz

DECANO DE EXTENSÃO:

José Cláudio Souza Alves

DECANO DE ASSUNTOS

ADMINISTRATIVOS:

Pedro Paulo de Oliveira Silva

DECANO DE ASSUNTOS FINANCEIROS:

Eduardo Mendes Callado

DECANO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS:

Carlos Luiz Massard

apresentar à comunidade universitária suas propostas para o futuro da Rural. Os debates contaram com a participação dos três segmentos da instituição, que puderam fazer perguntas aos candidatos. Estes empreenderam esforços para cativar aqueles que ainda estavam indecisos.

Na reta final de campanha, representantes das chapas 1 e 2 se revezaram em visitas aos *campi* e em panfletagem na Universidade, visando conquistar o eleitorado.

Em comunicado aos órgãos superiores da Universidade – Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) – a Comissão Eleitoral salientou a relevância do processo democrático de consulta à comunidade, reiterando a importância de que se respeite o resultado deste pleito.

Prioridades da próxima gestão: Reforma do Estatuto e do Regimento Geral da UFRRJ

O TEMPO NÃO PÁRA sustentou, durante a campanha, que sua principal meta para o próximo quadriênio seria consolidar a UFRRJ como uma Universidade Inclusiva.

Dentre as propostas apresentadas pela chapa 1 estão a reforma do estatuto e do regimento geral da Universidade, que deve ocorrer dentre os meses de abril e outubro de 2009, por meio de um processo democrático e ágil. Os documentos precisam ser atualizados e adequados às exigências atuais da comunidade da Rural

e, na ocasião desta consulta eleitoral, os candidatos foram bastante cobrados quanto ao tema.

Outro compromisso de campanha assumido pela chapa 1 foi manter a gratuidade, a autonomia da Universidade Rural, bem como garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas à excelência acadêmica da instituição. Prometem ainda: apoiar a qualificação continuada de professores e técnico-administrativos, promover ações acadêmicas que integrem os diversos *campi*, entre outras propostas apresentadas.

RESULTADO DA CONSULTA À COMUNIDADE DA UFRJ REITORIA - 2009/2013

TOTAL DE VOTOS POR SEGMENTO

	DOCENTES	DISCENTES	TÉCNICOS
CHAPA 1	455	2879	587
CHAPA 2	156	1053	223
BRANCOS	5	10	17
NULOS	33	53	56
TOTAL	649	3995	883

% POR CATEGORIA - VOTOS VÁLIDOS				RESULTADO FINAL
	Docentes	Discentes	Técnicos	
CHAPA 1	74,46%	73,22%	72,47%	CHAPA 1 73,40%
CHAPA 2	25,54%	26,78%	27,53%	CHAPA 2 26,60%

Assembléia da ADUR-RJ aprova cobrança das mensalidades em atraso e elege os delegados para o 28º Congresso do ANDES-SN

Dia 9 de dezembro, em Assembléia da ADUR-RJ, presidida e secretariada pela Profa. Celia Regina Otranto, discutiu-se a situação financeira da Associação e elegeram-se os delegados e os observadores para o 28º Congresso do ANDES-SN, que será realizado em fevereiro de 2009.

Inicialmente, o Prof. Francisco de Assis da Silva, Diretor Tesoureiro da ADUR-RJ, explicou que a Associação de Docentes vem enfrentando dificuldades financeiras desde que o governo federal cortou o acesso das seções sindicais da base do ANDES-SN ao SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – para a inclusão de novos professores e para os ajustes relacionados às gratificações e novas nomenclaturas.

O Diretor Tesoureiro explicou que a

Diretoria da ADUR-RJ tem se empenhado em solucionar o déficit financeiro, conclamando os associados a realizarem negociações individuais das dívidas anteriores. Porém, muitos ainda não compareceram à Associação para quitar os débitos ou saldar as dívidas relacionadas às diferenças mensais das gratificações.

Após amplo debate, foi deliberado pelo coletivo que *“face ao claro prejuízo que a Seção Sindical está sofrendo com ações governamentais durante todo o ano de 2008, a Assembléia da ADUR-RJ não só autoriza como recomenda que a Diretoria faça as devidas cobranças, levando em consideração as possibilidades de cada filiado”*, conforme a Diretoria da Associação já vem fazendo.

Foi aprovado ainda que a ADUR-RJ

procure atualizar as contribuições de seus associados, inclusive 13º salário e contribuições/gratificações, levando em consideração cada caso.

Os filiados da Associação de Docentes deverão receber um comunicado da Diretoria, explicando a necessidade de se realizar o desconto da mensalidade referente ao 13º salário, em duas parcelas: janeiro e fevereiro de 2009. Se não houver possibilidade de se fazer tal desconto via SIAPE, a Diretoria poderá optar por outras formas de cobranças, de acordo com o desejo do docente, tais como: débito em conta-corrente, pagamento do valor na Associação de Docentes, etc.

Em seguida, foram eleitos os delegados e observadores para o 28º Congresso do ANDES-SN, como segue abaixo:

28º Congresso do ANDES-Sindicato Nacional

RESISTIR E AVANÇAR: A DEFESA DO ANDES-SN, DA UNIVERSIDADE PÚBLICA E DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Pelotas (RS), de 10 a 15/2/2009

Delegados: Lenir Lemos Furtado Aguiar (delegada de Diretoria), Celia Regina Otranto, Ana Cristina Souza dos Santos, Sílvia Maria Melo Gonçalves, José dos Santos Souza, Frederico José Falcão, Dari Cesarin Sobrinho (delegados de base).

Observadores: Lenício Gonçalves e Francisco de Assis da Silva - ambos também foram eleitos suplentes de delegados em caso de alguma desistência.



"A luta dos professores em defesa de seus direitos e de sua dignidade deve ser entendida como um momento importante de sua prática docente, enquanto prática ética. Não é algo que vem de fora da atividade docente, mas algo que dela faz parte. O combate em favor da dignidade da prática docente é tão parte dela mesma quanto dela faz parte o respeito que o professor deve ter à identidade do educando, à sua pessoa, ao seu direito de ser".

Paulo Freire

A ADUR-RJ deseja aos seus amigos e filiados um Natal de muitas felicidades e a certeza de um novo ano mais próspero, justo e fraterno. Seguiremos na luta, acreditando que o poder da transformação está na força de nossa coletividade e de nossa mobilização.

*Feliz Natal e...
...até 2009!*